

St. Paul's Presbyterian Church

117 Union Street, Newark, NJ 07105 – 1393

ORAÇÃO

EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO, NÓS, MEMBROS CONSAGRADOS DO GRUPO DE DIRIGENTES DO NÚCLEO DE **ENCONTROS DE CASAS** E **ENCONTROS DE JOVENS COM CRISTO**, REUNIDOS EM JANEIRO DE 1997, NA CIDADE DOS PALMARES, INVESTIDOS DE TODA AUTORIDADE PARA CUMPRIR AS DETERMINAÇÕES QUE NOS FORAM CONFIADAS E DEPOSITANDO A NOSSA CONFIANÇA INTEIRAMENTE NA DIREÇÃO, UNÇÃO E ILUMINAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO DE DEUS, E TENDO EM VISTA A CONVERSÃO DAS ALMAS, A SANTIFICAÇÃO DOS HOMENS E A EDIFICAÇÃO DA IGREJA DO NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, ANALISAMOS, REFLETIMOS, APROVAMOS E PROMULGAMOS, PARA A GLÓRIA DE DEUS E DO CRESCIMENTO DO SEU REINO, QUE TAMBÉM É NOSSO, AS REGRAS, AS DIRETRIZES, AS DISCIPLINAS, AS RECOMENDAÇÕES NECESSÁRIAS E SUFICIENTES PARA A PRESERVAÇÃO E RESGATE DA ORIGINALIDADE DOS ENCONTROS DE CASAS E DE JOVENS COM CRISTO NA COMUNIDADE EVANGÉLICA NO NORTE E NORDESTE DESTE PAÍS.

QUE DEUS NOS PROTEJA, NOS GUIE, NOS INSPIRE E NOS ABENÇOE EM NOME DO NOSSO SENHOR E SALVADOR JESUS CRISTO, FILHO DE DEUS.

AMÉM.

- **DIRETRIZES**
- **REGRAS DISCIPLINARES**
- **REGRAS COMPORTAMENTAIS**
- **REGRAS ESTRUTURAIS**
- **REGRAS ORGANIZACIONAIS**
- **ORIGINALIDADES DO ECC**
- **PRESERVAÇÕES DE VALORES:**
 - **ESPIRITUAIS**
 - **ESSENCIAIS**

ENCONTRO DE CASAIS COM CRISTO - ECC

1 - OBJETIVOS PASTORAIS DO ECC

1.1 - DEFINIÇÃO

O ENCONTRO DE CASAIS COM CRISTO - ECC - é um serviço da Igreja para evangelizar a família, primeiro núcleo de inculturação e da evangelização, “Igreja Doméstica” e “Santuário da Vida”, e para despertar os casais para um compromisso devidamente integrado.

1.2 - ETAPAS PREVISTAS

O ENCONTRO DE CASAIS COM CRISTO-ECC- foi idealizado pelo Pr. Afonso Pastore para ser desenvolvido em três etapas distintas, indispensáveis, inter-relacionadas entre si, cada uma com características e finalidades próprias. Uma etapa prepara a outra e deve ser observada a partir de um crescimento de seus integrantes e de sua comunidade.

.Encontro, evangelizador e missionário, é o despertar, é o chamamento aos abandonados.

.Reencontro, catequético, é o aprofundamento, uma proposta de compromisso, usa a reflexão e é para os engajados e para os que desejam se engajar.

.Compromisso, transformador, é para os que buscam mudar as estruturas injustas de nossa sociedade.

1.3 - FINALIDADES DO ECC

1.3.1 - O ENCONTRO DE CASAIS VISA:

a) despertar casais para que vivam seu casamento de uma maneira cristã, a partir dos valores humanos e cristãos do casamento e da espiritualidade conjugal, familiar e apostólica;

b) inspirar um maior relacionamento entre os cônjuges; ajudar o casal a dialogar e a compreender melhor os filhos, a fim de que a família, “célula primária e vital da sociedade”, possa formar a pessoa humana integralmente;

c) levar os casais da Igreja a atuar nos seus diversos setores, abrindo-lhes possibilidades de doação e, por meio do Pós-Encontro, dar-lhes motivação para se engajarem. Acolhê-los, daí em diante, é missão das pastorais paroquiais e não mais do ECC, que é apenas um serviço;

d) colocar os casais, que já receberam muito da Igreja, a serviço da grande maioria de casais das Igrejas que não receberam quase nenhuma formação cristã e apostólica;

e) procurar os casais abandonados, amá-los e posicioná-los; dar-lhes uma visão de sua razão de ser, como célula vital da humanidade; abrir-lhes um caminho de comunhão fraterna na comunidade cristã e possibilitar-lhes a corresponsabilidade no serviço pastoral;

f) criar a convivência fraterna como o grande apelo, a grande missão do ECC;

g) participar do ECC o casal, não para trabalhar nos outros Encontros, mas para viver uma vida familiar cristã, assumir tarefas na comunidade, integrar-se totalmente na sua Igreja e ser instrumento de Deus na sociedade;

h) despertar o casal para o sentido da vocação religiosa e matrimonial dos filhos, conscientizando-os de que cada família é “sementeira de vocação”.

1.4 - ESPÍRITO DO ECC

“O ENCONTRO DE CASAIS COM CRISTO não é um movimento”. Não visa prender a si os casais, nem os casais devem querer ficar presos ao ECC. O ECC apresenta-se como um SERVIÇO DA IGREJA ÀS FAMÍLIAS.

O serviço de pastoral familiar do ECC é essencialmente cristã. Esta é sua característica fundamental. A Igreja vai atender a seus casais dentro de sua realidade concreta e de suas possibilidades, promovendo a evangelização e o engajamento dos casais nas pastorais.

Quer ser um instrumento, um meio, uma etapa, uma passagem. Ele convida o acomodado, desperta-o, ama-o, mostra-lhe o caminho do engajamento, motiva-o a assumir e dá-lhe, por meio das pastorais, sustentáculo para um comprometimento fraterno. Os próprios casais dirigentes, após o término de suas gestões, deixar o cargo a outras pessoas e engajar-se nas pastorais. Toda essa motivação tem como base romper o isolamento, aproximar

desconhecidos, criar laços de amizade e suscitar fraternidade. A meta não é o ECC. O ECC é ponte. A meta é o Reino de Deus em todas as Igrejas.

Ninguém deve ficar preso ao ECC. Pelo contrário, assumir sua família plenamente, a corresponsabilidade eclesial e o testemunho de honestidade no trabalho. Portanto, os casais não se filiam ao ECC; eles são servidos pelo ECC, mas continuam ligados sob a orientação do Dirigente Espiritual e Grupo Dirigente. O ECC é uma passagem, uma oportunidade de abrir consciência.

Como Serviço da Igreja, a motivação que o impulsiona vem da fé e isso o distingue de outros tipos de serviços, de clubes e organizações que podem prestar ajuda à família, em nome das mais diferentes motivações. Como serviço da Igreja, o ECC coloca-se na perspectiva evangélica: serviço humilde, generoso e alegre de discípulos de Jesus Ressuscitado, portadores da Boa Nova do Evangelho.

O ECC é um serviço às famílias. É feito por casais para casais, visando a despertá-los para viverem o casamento, a família, unindo mais os cônjuges, levando-os a se compreenderem melhor, a estabelecerem um maior relacionamento e diálogo com os filhos, abrindo pistas de crescimento, caso se decidam pela mensagem Evangélica, pela Igreja de Cristo.

O ECC é ainda um serviço que procura apresentar aos casais uma visão de Igreja, por meio de seus Ministérios, Serviços e Crescimento Espiritual.

A originalidade do ECC em relação a outros movimentos e serviços da Igreja às famílias está em que ele, sob orientação do Dirigente Espiritual e Grupo Dirigente é organizado e realizado em nível Cristão. “Esta é sua característica vital. Quem lhe retirar essa característica, arranca-lhe a alma. É um serviço familiar e cristão”.

Não é missão do ECC organizar frentes de atuação. O ECC chama à vivência conjugal, familiar, eclesial, e à responsabilidade sócio-política o casal acomodado, desorientado e, por vezes, destruído. Agora, cabe aos outros organismos capitalizar as forças disponíveis, as mentes abertas para assumirem e enfrentarem as carências humanas, ajudando cada um a viver seu carisma, e a Igreja será esse corpo sonhado pelo Espírito de Deus e a humanidade verá dias melhores.

Em todo serviço do ECC, uma verdade é fundamental: o homem é apenas um instrumento. É Deus quem converte e muda as pessoas. Somos apenas servidores de Deus (Lc. 17:10).

1.4.1 - A Espiritualidade é a tônica do ECC, que se fundamenta em cinco pontos básicos:

a) *DOAÇÃO* - Trata-se do que é essencial à vida cristã, uma vez que o ensinamento e o exemplo de Cristo são um apelo constante a uma vida de doação humilde e generosa a serviço dos irmãos. O sucesso do Encontro é a doação de si mesmo. “Dê cada um, conforme o impulso de seu coração, sem tristeza, nem constrangimento. Deus ama a quem dá com alegria” (2Cor. 9:7). O importante é dar tudo o que se pode dar. Dar tudo e, sobretudo, dar-se naquilo que se dá.

b) *POBREZA* - Atitude evangélica fundamental para se colher o Reino de Deus, cuja construção se faz por meio do espírito de pobreza, da disponibilidade e da confiança na ação de Deus. A auto-suficiência é o grande obstáculo para o encontro com Cristo. Pobre é aquele que tudo espera de Deus, não querendo com isso dizer que a Providência Divina dispense a providência e o trabalho humano. Este deve ser realizado sem inquietação exagerada, sem preocupação perturbadora. Pobre, pois, é aquele que confia mais na ação de Deus do que no perfeccionismo de seus planos e de suas técnicas humanas. O importante é que nos sintamos apenas colaboradores de Deus, que age nas pessoas por nossas mãos, por nosso lábios e por nosso testemunho. A essa atitude de pobreza efetiva e interior é preciso juntar a pobreza exterior que se traduz num estilo de vida pobre, conforme a exigência evangélica, eliminando tudo que seja supérfluo, sofisticado, ostensivo e mundano.

c) *SIMPLICIDADE* - Atitude evangélica sem a qual, segundo Cristo, não se pode entrar no Reino de Deus. Ela nos faz semelhantes à criança: confiante, espontânea, verdadeira e nos torna conscientes do nosso valor e das nossas limitações. Atitude que se traduz num estilo simples, espontâneo e autêntico no relacionamento com os outros, no modo de se comportar, de se apresentar, evitando o ridículo, o grotesco e o vulgar.

d) *ALEGRIA* - É a comunicação da paz interior. Nasce da certeza da vitória do bem e é experimentada no encontro, na partilha, na doação, na comunhão com o outro e, sobretudo, na comunhão com Deus. Ela provém de uma fonte espiritual, não sendo, portanto, uma festividade inseqüente ou extravasamento fútil.

e) *ORAÇÃO* - É uma relação pessoal do homem com Deus em Jesus Cristo. Orar é comunicar-se com Deus, é indentificar-se com sua vontade, mantendo uma disponibilidade sempre renovada a seus desígnios.

No Encontro, é importante parar para pensar, para se encontrar, mas principalmente para rever sua caminhada à luz da Palavra do Senhor. O que a respiração é para o organismo vivo, é a oração para a vida cristã. A Vigília, por isso, é um momento fundamental do Encontro. Não é dispensável e nem substituível. Pertence à própria estrutura do Encontro. A oração feita com fé remove montanhas. Dispõe para o acolhimento generoso do dom e do apelo de Deus. A Vigília é também aquela oportunidade para os casais das Equipes de Trabalho reverem sua vida, seu engajamento no Encontro, na família, na Igreja e no mundo.

1.4.2 - Dentro do Espírito do ECC, além da fundamentação desses cinco pontos básicos, juntam-se outros valores da vida cristã:

a) *FRATERNIDADE* - “A essência do Cristianismo é a fraternidade como fruto do relacionamento”. Uma das atitudes tristes de nossas comunidades é o isolamento. O ECC procura romper isso, despertando a amizade e a fraternidade entre as famílias da Igreja estimulando o trabalho em Equipe e convocando os casais a serviço dos outros.

b) *GRATUIDADE* - Deus nos serve constantemente. A vida é um dom gratuito. O ECC deseja despertar nos casais e nas famílias esse dom: servir gratuitamente. Deve-se refletir muito com as Equipes de Trabalho sobre a gratuidade. Aos poucos, esse sentido deve voltar e ser vida de nossa vida, há de se tornar um valor pessoal querido.

c) *MISSIONARIDADE* - Sendo uma das características básicas do ECC à comunidade cristã, convém não confundir essa característica com fechamento. O ECC, como serviço da Igreja, deve ser eminentemente apostólico e missionário. Enquanto houver Igrejas evangélicas a serem atingidas, cabe aos casais cristãos doarem-se, não importando os sacrifícios e as dificuldades.

A finalidade é buscar os casais abandonados, amá-los, posicioná-los, dando-lhes uma visão de sua razão de ser como célula vital da humanidade; abrir-lhes caminhos de comunhão fraterna na comunidade cristã e possibilitar-lhes a corresponsabilidade no serviço pastoral. Sua missão é atingir a todos os casais residentes dentro dos limites paroquiais (intelectuais, analfabetos, carentes, proprietários, operários, patrões, professores...). Todos juntos participando dos mesmo Encontro. Este é o sinal de que é Igreja. A característica é a cristandade.

2 - HIERARQUIA DE VALORES

2.1 - VALORES ESSENCIAIS

São valores que não podem ser alterados, sob pena de se desfigurar o próprio ECC. São eles:

- a) a definição, as etapas, as finalidades e o espírito do ECC;
- b) a dinâmica: característica do Encontro de fim-de-semana, cujo início se dá na noite de sexta-feira, estendendo-se por todo o sábado e domingo até o início da noite;
- c) a estrutura dos órgãos de direção e assessoramento;
- d) a cristandade: “característica vital do ECC”;
- e) a missionariedade: empenho em levar a colaboração pastoral do ECC a outras;

f) a orientação básica das palestras e sociodramas: definição da estrutura conceitual e doutrinária do ECC na linha de fidelidade aos princípios e ensinamentos da Igreja;

g) a ordem e a seqüência: das palestras, dos testemunhos, dos círculos, dos sociodramas, das liturgias e das meditações contidas no roteiro de cada uma das etapas do ECC.

2.2 - VALORES FORMAIS

Tais valores determinam a forma do Serviço. Qualquer alteração deve ser refletida com muito cuidado e prudência e, sobretudo, através de um enfoque geral, com a devida aprovação do Núcleo e do Grupo Dirigente após ter sido aprovada em consenso de maneira que essa alteração formal não venha a afetar a própria essência do Serviço ou apresentar formas tão diferentes que o tornem irreconhecível. São valores formais:

- a) o número máximo de casais que vão vivenciar o ECC e as condições especiais de participação;
- b) as Equipes de Trabalho e suas atribuições;
- c) o número máximo de casais por Equipe de Trabalho nos Encontros;
- d) as reuniões do Pós-Encontro;
- e) os critérios para:
 - o início do ECC
 - a escolha das Equipes e Grupo Dirigente
 - a atuação das Equipes e Grupo Dirigente
 - a Coordenação Geral de Encontros e Coordenação das diversas Equipes de Trabalho

2.3 - VALORES ACIDENTAIS

Existem valores que caracterizam a realidade local e que podem e devem ser adaptados às peculiaridades de cada Igreja com a devida aprovação do Núcleo o Grupo Dirigente, orientado pelo Dirigente Espiritual. São os valores ACIDENTAIS, pois variam sem interferir na ESSENCIALIDADE ou FORMALIDADE do Serviço. É preciso, entretanto, permanente atenção para garantir que não haja excesso quanto aos aspectos acidentais, de modo que a quantidade não venha afetar a qualidade, gerando desvios na forma ou mesmo na essência do serviço. Alguns exemplos:

- a) o local do Encontro;
- b) o cardápio do Encontro;
- c) o conteúdo dos Sociodramas;
- d) a montagem dos Círculos de Estudo (por tempo de casados ou por área geográfica em que vivem, dependendo da realidade da Igreja);
- e) as cores que identificam os Círculos de Estudo.

2.4 - VALORES DESNECESSÁRIOS

Sabemos e até entendemos da boa vontade de alguns grupos de casais que se manifestam interessados em dar um maior brilho ao Encontro e que, sem perceber, acabam desfigurando o evento, tornando-o um espetáculo cinematográfico, incluindo novidades que não tem o menor sentido e sobretudo sem qualquer presença de edificação e de crescimento.

Conseguimos acabar com a ALMA do ENCONTRO que é a ESPIRITUALIDADE, SIMPLICIDADE, HUMILDADE, DOAÇÃO, ALEGRIA, POBREZA e a ORAÇÃO. Portanto, fica definitivamente entendido que: SIMPLICIDADE NÃO SIGNIFICA FALTA DE BOM GOSTO. Como também fica definitivamente, e determinado por este Núcleo, quaisquer inclusão ou exclusão sem uma prévia aprovação do Núcleo (nunca menos de 30 dias antes da data do Encontro).

Como exemplo abaixo relacionamos alguns valores DESNECESSÁRIOS e que só tem ONERADO, DESGASTADO e CANSADO os casais que tem se prontificado a embarcar no SUPÉRFLUO, gerando dessa forma a saída deles do serviço, além de deixar a marca do NADA.

1. Retratos do casal convidado na 6ª feira, na sua chegada;
2. Desfile de modas promovido pela Equipe da Livraria;
3. Criação de Equipe de Lanchonete;
4. Revoadas de Pombos no Culto de Encerramento e em outros momentos;
5. Canhões de raio laser;
6. Chuvas e fumaça de gelo seco;
7. Transmissão do evento em AM e FM;
8. Transmissão por circuito de TV;
9. Colocação de Telão;
10. Distribuição de café da manhã para os casais convidados no período da visitação;
11. Excesso de decoração sobre tudo por parte das Equipes da Liturgia, Recepção, Garçons, Cafezinho, Boa Vontade e até a Equipe da Ordem;
12. Fardamentos específicos de Equipes, sobretudo Canto, Cafezinho, Apresentadores, Boa Vontade, Garçons, etc...
13. Correio da Amizade;
14. Álbum da externa suntuoso, luxuoso, pomposo, exagerado (este terá um policiamento ostensivo);
15. Apitos na Equipe do Trânsito;

16. Bolas de sopro -bexigas- em exagero. Já constatamos uma utilização de 9.000 bolas -Garçons- 4.000 -Liturgia- 2.500 -Trânsito- tudo isso em um só Encontro;
17. Não exagerar nos gastos.

3 - COMO INTRODUIZIR O ECC

3.1 - CONDIÇÕES INDISPENSÁVEIS

3.1.1 - O pastor deve querer, em sua Igreja, esse serviço com a devida autorização da Administração.

3.1.2 - O pastor deve estar de acordo em conduzir o Serviço na Igreja na qualidade de Dirigente Espiritual. Ele é o primeiro animador do ECC.

3.1.3 - Antes de introduzi-lo, é indispensável que o pastor participe do ECC para ver se o Serviço será útil à sua Comunidade.

3.1.4 - O pedido para introduzir o ECC numa Igreja deve ser feito, por escrito, pelo pastor e a administração da Igreja.

3.1.5 - Cabe ao Núcleo e o Grupo Dirigente tomar conhecimento da solicitação, estudá-la e examinar a conveniência e oportunidade da implantação do ECC naquela Igreja. De posse desse estudo, esse Núcleo o indica à Igreja Apoio, que deve estar realizando seus Encontros dentro das Diretrizes do Documento Básico, do Núcleo e ao Grupo Dirigente cabe verificar essa condição e acompanhar toda a implantação.

3.1.6 - Quando a Igreja solicitante está localizada em uma outra área fora do Núcleo ainda não possui o ECC, o trâmite é feito por meio do Núcleo. Este avalia, estuda a posição e escolhe uma Igreja Apoio encaminhando o assunto àquele Grupo Dirigente que procede da mesma forma indicada nos itens anteriores.

3.1.7 - Somente pode assumir a qualidade de Igreja Apoio aquela onde o ECC esteja totalmente consolidado, isto é, que já realize os seus Encontros sem necessidade de qualquer ajuda externa de outra Igreja e conforme normas deste Documento.

3.1.8 - A Igreja Apoio não deve ter mais de uma implantação ao mesmo tempo.

3.2 - FASE PREPARATÓRIA DA INTRODUÇÃO DO ECC NUMA IGREJA

3.2.1 - O pastor depois de aceitar o ECC, escolhe dez casais para fazerem o ECC na Igreja Apoio. Esses casais devem ser bem escolhidos, pois servirão de base fundamental ao Encontro.

3.2.2 - Para que se possa fazer o primeiro Encontro na Igreja ela deve ter, pelo menos, dez casais que já fizeram o ECC. Entre esses casais, o pastor escolhe cinco que tenham as seguintes qualidades: espírito de doação, pobreza, simplicidade, oração e alegria (ver perfil do Casal Dirigente do ENCONTRO DE CASAIS COM CRISTO). Esses cinco casais formam o Grupo Dirigente do ECC. Quando se tratar de implantação do ECC em uma nova Igreja, além dos cinco Casais Dirigentes já escolhidos pelo pastor, devem ser escolhidos pelo Núcleo, e o Casal Ligação. Nenhuma Igreja onde esteja implantado o ECC pode ficar sem ligação direta com o Núcleo do ECC. Essa ligação é feita por meio do Dirigente Espiritual e Casal Ligação das respectivas Igrejas.

3.2.3 - Cabe ao Casal Ligação do Núcleo juntamente com o Casal Ligação da Igreja que é um dos casais do Grupo Dirigente do ECC, fazer a ligação entre a Igreja Afilhada e a Igreja Apoio. Em se tratando de Setor novo, o Conselho do Núcleo deve escolher e nomear, no início da fase preparatória, o Casal Ligação. Quando se tratar de implantação em outra área, o trâmite e a ligação será efetuada pelo Núcleo juntamente com o Grupo Dirigente.

3.3 - REALIZAÇÃO DO PRIMEIRO ECC NA IGREJA

3.3.1 - Para se realizar o primeiro ECC, os testemunhos devem ser dados por casais que já tenham vivenciado o Encontro: Testemunho do Plano de Deus, dos Jovens e Vocacionados.

3.3.2 - Deve haver um constante contato e troca de informações entre as duas Equipes Dirigentes da Igreja Apoio e da Igreja Afilhada e do Casal Ligação do Núcleo. Cada casal do Grupo Dirigente da Igreja Apoio deve passar todas as informações, orientações e instruções ao casal do Grupo Dirigente da Igreja Afilhada no que se refere ao desempenho de suas funções.

3.3.3 - Cabe ao Grupo Dirigente do Núcleo providenciar os Documentos dos Manuais de Instrução, as Pastas das Equipes de Trabalho do Encontro, as Fichas Padrão e os Temários, entregando-os ao Grupo Dirigente da Igreja Afilhada.

3.3.4 - A Igreja Afilhada deve procurar observar todas as instruções referentes ao ECC, a fim de que não haja distorções já no início de sua implantação na nova Igreja. Para isso, os dois Grupos Dirigentes devem fazer, em conjunto, quantas reuniões forem necessárias, orientadas pelo Dirigente Espiritual e Casal Ligação do Núcleo.

3.3.5 - A Igreja Apoio dirige o primeiro ECC. Na preparação desse primeiro Encontro, participam os dois Grupos Dirigentes. O segundo ECC já deve ser dirigido pela Igreja Afilhada auxiliado pela Igreja Apoio. A partir do terceiro Encontro a Igreja Afilhada está emancipada. Caso não consiga ter todos os casais para preencher as diversas Equipes de Trabalho e os palestrantes, as duas Equipes responsáveis devem se reunir para refletir sobre o assunto, juntamente com o Núcleo para detectar as causas pois algo deve estar errado.

4 - GRUPO DIRIGENTE

4.1 - O GRUPO DIRIGENTE

O Grupo Dirigente do ECC é composta pelo Dirigente Espiritual e cinco casais. As resoluções devem ser tomadas em comum acordo entre eles.

4.2 - DO DIRIGENTE ESPIRITUAL

4.2.1 - Dirigente Espiritual, função desempenhada pelo PASTOR TITULAR da Igreja por ela designado. Sua maior missão é ser a mola mestra do ECC.

4.2.2 - O Dirigente Espiritual deve:

- a) querer o ECC;
- b) conhecer o ECC, suas finalidades, objetivos pastorais, características, métodos, conteúdos, dinâmicas, espírito e as diretrizes contidas nesse Documento;
- c) ter vivenciado o ECC;
- d) ter disponibilidade para o Serviço e para acompanhar as atividades do ECC, principalmente os três dias do Encontro;
- e) ter disponibilidade para participar das Reuniões do Grupo Dirigente do ECC, das reuniões preparatórias do Encontro e do Pós-Encontro.

4.3 - OS CASAIS

Aplicam-se, para escolha dos Casais Dirigente critérios no que couber, referentes à escolha do Casal com o seguinte acréscimo:

- a) não ter participado do Grupo Dirigente recentemente ou em outra qualquer;
- b) ter vivenciado o ECC;

4.3.1 - A gestão dos cinco casais é de 24 meses, coincidindo com o início e o fim do ano civil, não podendo haver prorrogação de mandato. A renovação da Equipe no final do mandato será de 2/3 (dois terços).

4.3.2 - A escolha dos casais do Grupo Dirigente é da competência do Dirigente Espiritual, mediante nomes sugeridos pelos casais dessa Equipe em final de mandato.

4.3.3 - O Dirigente Espiritual pode substituir, a qualquer momento, casais integrantes do Grupo Dirigente, a bem da vida da Igreja e do próprio ECC.

4.3.3.1 - O novo casal completará o mandato do casal anterior, deixando a Equipe com os demais integrantes, no final do mandato.

4.4 - INTEGRANTES DO GRUPO DIRIGENTE DO ENCONTRO DE CASAIS COM CRISTO:

4.4.1 - DIRIGENTE ESPIRITUAL: responsável pela direção Espiritual do ECC, do Grupo Dirigente e do Encontro de Casais. Ele é quem preside às reuniões da Equipe.

4.4.2 - CASAL FICHAS: responsável pela seleção das Fichas dos casais que irão vivenciar o ECC.

4.4.3 - CASAL MONTAGEM: responsável pela montagem das Equipes de Trabalho do ECC.

4.4.4 - CASAL ROTEIRO: responsável pelo conteúdo doutrinal do ECC e pelos palestrantes que irão atuar no ENCONTRO DE CASAIS COM CRISTO.

4.4.5 - CASAL FINANÇAS: responsável pela obtenção de fundos para a realização do ECC.

4.4.6 - CASAL PÓS-ENCONTRO: responsável pelas atividades de Pós-Encontro na Igreja.

»Obs.: As atribuições específicas deste Grupo Dirigente e o detalhamento de suas funções estão contidas neste Documento.

4.5 - ATRIBUIÇÕES COMUNS DO GRUPO DIRIGENTE:

Cada integrante exerce uma função específica, porém as decisões são sempre de responsabilidade da Equipe, tendo ainda atribuições comuns:

- a) coordenar, em nível geral, todas as atividades referentes ao ECC;
- b) preservar a integridade, a unidade, o método e o espírito do ECC na sua Igreja;
- c) estudar, vivenciar e testemunhas, em comunhão fraterna, o espírito do ECC;
- d) cumprir e fazer cumprir as normas deste Documento;
- e) refletir sobre a espiritualidade e o espírito do ECC na Igreja procurando transmiti-los aos casais;
- f) escolher o tema central e elaborar os textos de espiritualidade e reflexão para cada Encontro;
- g) conhecer a Igreja, suas prioridades, estudando e meditando sobre os Documentos da Igreja e do ECC;
- h) dar conhecimento dos Ministérios existentes na Igreja;
- i) participar dos Dias de Espiritualidade, Reflexão, Oração, Retiros, Dias de Formação, de Aprofundamento e de Estudos promovido pelo Grupo Dirigente no início de seu mandato e sempre que acontecerem tais eventos;
- j) zelar pela integridade do ECC em relação aos casais que fazem o Encontro, nele trabalham e dão palestras e testemunhos;
- k) refletir sobre o engajamento dos casais nas pastorais da Igreja, dando-lhes condições para isso;
- l) acompanhar o crescimento de cada casal na Igreja, sua vivência, seu engajamento nas atividades ministeriais e seu desempenho nas diversas atividades de um Encontro, facilitando assim a montagem das Equipes de Trabalho;
- m) escolher a Equipe de Círculos, os coordenadores das Equipes e a Equipe de Sala;
- n) indicar ao Dirigente Espiritual nomes de casais para dirigir o ECC na Igreja no final de seus mandatos.

5 - GRUPO DIRIGENTE DO ECC

Os critérios de escolha e formação do Grupo Dirigente dessa Igreja, bem como suas atribuições comuns, estão contidas neste Documento.

6 - DIRIGENTE ESPIRITUAL

6.1 - ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS:

- a) orientar, coordenar e dirigir o ECC;
- b) aprovar, ou não, as fichas de casais candidatos a vivenciar o Encontro;
- c) orientar a montagem das Equipes de Trabalho, a escolha dos Casais Palestrantes e Testemunhos;
- d) escolher e convidar pessoalmente o Casal Coordenador Geral de cada Encontro, mediante indicação dos Casais Dirigentes;
- e) promover e presidir, pelo menos dois meses antes do Encontro, às reuniões específicas para espiritualização do Coordenador Geral, dos Coordenadores de Equipe de Trabalho e dos Coordenadores de Círculos;
- f) orientar sempre a preparação da espiritualidade dos Coordenadores das Equipes, fazendo a exegese do texto bíblico, esclarecendo as dúvidas e, na medida do possível, participar das reuniões das Equipes de Trabalho, antes e durante o Encontro;
- g) responsabilizar-se por toda a espiritualização e orientação doutrinal, tanto do Grupo Dirigente, quanto do Encontro;
- h) observar, manter e transmitir o espírito, a espiritualidade, os objetivos e a unidade do ECC;
- i) estar presente nos Encontros e dar palestras;
- j) celebrar o Culto de Entrega e Encerramento de cada Encontro;
- k) motivar e orientar os casais que fizeram o ECC para se engajarem nas atividades da Igreja;
- l) elaborar a programação do Pós-Encontro, junto com o Casal Pós-Encontro, diante da realidade da Igreja e as necessidades pastorais, objetivando o crescimento e o engajamento dos casais nos ministérios da Igreja;
- m) orientar e acompanhar o planejamento e desenvolvimento do Pós-Encontro;
- n) motivar e orientar os casais do Grupo Dirigente para refletirem sobre a espiritualidade do ECC, a realidade ministerial e o engajamento dos casais nos ministérios da Igreja;
- o) avaliar a atuação do Grupo Dirigente e de cada casal em sua função;
- p) participar das reuniões;
- q) preservar a unidade, a fidelidade e os objetivos do ECC, evitando qualquer inovação ou desfiguração;
- r) convidar, pessoalmente, os Casais Coordenadores de Círculos de Estudos, juntamente com o Casal Coordenador da Equipe de Círculos.

6.2 - ORIENTAÇÕES AO DIRIGENTE ESPIRITUAL

- a) manter contato permanente com os pastores das Igrejas que não possuem o ECC, com o intuito de incentivá-los a implantar esse Serviço da Igreja;
- b) incentivar e orientar o Grupo Dirigente para participar das atividades programadas pelo Núcleo;
- c) fomentar e orientar a formação de Casais Palestrantes para as atividades do Encontro ou do Pós-Encontro;
- d) consultar, em caso de dúvidas, outras fontes íntegras de ECC's;
- e) motivar os casais de sua Igreja a participarem de atividades de aprofundamento da Fé, na visão da Igreja de hoje.

7 - CASAL FICHAS

7.1 - ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS

- a) divulgar as instruções para inscrições de casais ao Encontro;
- b) responsabilizar-se pela expansão do ECC na Igreja procurando casais que poderão vir a participar do ECC e se integrar nos ministérios da Igreja;
- c) cuidar das indicações, inscrições, registros e seleção para convite aos casais que irão participar dos Encontros;
- d) ter sempre presentes, no tocante à seleção de fichas de inscrição, as finalidades e as características fundamentais do ECC.

7.2 - DA INSCRIÇÃO DOS PARTICIPANTES

7.2.1 - NÚMERO DE PARTICIPANTES

Para melhor integração e aproveitamento, o ECC foi idealizado para um número inicial de 60 casais. Quando uma Igreja for designada para ser afilhada além desse número, poderá receber mais dez casais da Igreja interessada.

7.2.2 - PARTICIPANTES

7.2.2.1 - PODEM PARTICIPAR DO ECC, CASAIS:

- que residem dentro dos limites da Igreja ou aqueles que, mesmo não residindo nos limites geográficos da Igreja, sejam convidados a participar;
- que sejam casados no civil e no religioso ou somente num deles, caso haja esperança de realização de outro;
- não casados, desde que não haja impedimento para o casamento religioso;
- católicos, casados com cristãos de outras denominações ou irmãos separados da Igreja.

7.2.2.2 - NÃO PODEM PARTICIPAR DO ECC, CASAIS:

- desajustados ou com problemas graves de relacionamento conjugal (esses casais devem ser encaminhados para outros movimentos ou serviços específicos que possuam condições de acompanhar e resolver esses desajustes);
- divorciados, separados judicialmente (desquitados) ou separados de fato, de forma irreversível;
- que pertençam à seitas ou associações que contrariam a Doutrina da Igreja e a Fé, como é o caso dos que abraçam e são seguidores do espiritismo kardecista, sobretudo os que são doutrinados. Nestes casos, será feita uma análise conjunta entre Dirigente Espiritual e Grupo Dirigente.

»Obs.: Deve-se levar em consideração que a definição de quem pode ou não participar do ECC e o caráter cristão do Serviço são aspectos essenciais que devem ser observados para não ser descaracterizado o espírito do ECC.

7.2.3 - INSCRIÇÕES

As inscrições, de responsabilidade do Casal Fichas do Grupo Dirigente da Igreja, devem ser feitas em Fichas de Inscrição, modelo padronizado, aprovado pelo Núcleo.

Toda Ficha apresentada deve passar pela aprovação do Dirigente Espiritual.

7.2.4 - CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO DE FICHAS

- a) devem ser levadas em conta a realidade e as necessidades da Igreja;
- b) com base no item anterior, o Grupo Dirigente planeja a busca de casais para fazer o ECC, estabelecendo prioridades a serem seguidas e critérios para a seleção e distribuição das fichas;
- c) os casais só podem ser inscritos no ECC depois de concordarem em participar do Encontro, esclarecidos de que se trata de um Serviço da Igreja Evangélica com duração de três dias, visando à harmonia conjugal, ao relacionamento com os filhos e ao ser na Igreja na Comunidade;
- d) só devem ser selecionados casais residentes no perímetro geográfico da Igreja ou que, mesmo residindo noutra, estejam nessa engajados ou a tem por opção;
- e) não se deve levar em conta a amizade com o casal que fez o convite.

7.2.5 - DISTRIBUIÇÃO DAS FICHAS DE INSCRIÇÃO

Cabe ao Casal Fichas administrar, distribuir, recolher e selecionar as Fichas de Inscrição, de acordo com o planejamento feito pelo Grupo Dirigente, diante dos critérios por ela estabelecidos, no atendimento à realidade da Igreja.

7.2.6 - CONVITE

- a) o convite para participar do ECC numa determinada Igreja é feito pelo Grupo Dirigente e por qualquer casal que tenha vivenciado o ECC, ou religioso da Igreja de acordo com os critérios acima;
- b) o casal, ao ser convidado para vivenciar o ECC, deve receber as informações mínimas sobre os objetivos pastorais do ENCONTRO DE CASAIS COM CRISTO;
- c) esclarecer ao casal convidado que, dependendo do número de inscritos (pois as vagas são limitadas), pode não ser chamado para o próximo ECC, ficando sua ficha para ser incluída nos Encontros seguintes;
- d) salientar, ainda, que o importante é estarem inscritos e a Providência Divina, melhor que ninguém, sabe o exato momento de fazer o seu chamamento;
- e) não cabe ao Casal Fichas ou outro qualquer julgar que determinado casal precise fazer o Encontro de imediato. Nesse caso, é melhor que ele próprio, na condição de julgador, assuma a responsabilidade de atender o casal necessitado;
- f) o Casal Fichas deve conscientizar o padrinho de sua grande responsabilidade ao apresentar um casal para vivenciar o ECC. Deve-se observar com critério o que segue abaixo:
 - conhecer muito bem o apresentado;
 - preencher a ficha com todos os dados e informações fornecidos pelo casal convidado, em sua residência;
 - responsabilizar-se pelo casal antes, durante e, principalmente, depois do Encontro;
 - zelar pela perseverança e engajamento na Igreja do casal afilhado.

7.2.7 - RESPONSABILIDADE NO PREENCHIMENTO DA FICHA

Para preencher a Ficha de Inscrição, a pessoa que convida deve conhecer os critérios adotados pelo Grupo Dirigente, levando-se em conta as finalidades do ECC. Esse preenchimento deve ser feito na presença do casal convidado, ficando responsável, perante a Igreja, pelas informações fornecidas. Essa responsabilidade é expressa através do nome de quem convida, colocado em local apropriado na Ficha de Inscrição.

O casal, o presbítero ou o religioso que convidar, deve preencher a ficha com fidelidade e transparência, evitando omitir ou falsificar dados sobre a situação dos convidados.

7.2.8 - REGISTRO E ARQUIVO DAS FICHAS

O Casal Fichas registra em um livro ou um fichário apropriado as fichas recebidas, dividindo-as em dois grupos: -as fichas recebidas após o último Encontro e as fichas que estão aguardando a oportunidade de serem chamadas. Essas fichas serão mantidas em arquivo até que o casal vivencie o ECC ou manifeste sua desistência. Logo após serão as mesmas incineradas.

7.2.9 - INTERCÂMBIO DE FICHAS

O Casal Fichas deve divulgar o funcionamento desse intercâmbio:

- a) a troca de fichas é feita entre as Igrejas através do Intercâmbio de Fichas para que cada Encontro possibilite a formação e o engajamento de casais dentro da sua periferia;
- b) os casais, ao indicarem outros, devem procurar somente pessoas da Igreja. Caso não seja possível, podem inscrever casais de outras regiões, de outras Igrejas, porém sabendo que essas fichas serão encaminhadas à Igreja de origem;
- c) fichas de casais residentes fora da periferia devem ser encaminhadas ao Grupo Dirigente para a devida apreciação.

8 - CASAL MONTAGEM

8.1 - ASPECTOS ESSENCIAIS DA MONTAGEM

Vários aspectos são essenciais no desenvolvimento das funções de Montagem, a saber:

- a) a *Doação de Si Mesmo* - Que cada cônjuge, cada casal, deve buscar: doação desinteressada, simples e alegre; disponibilidade total a serviço do próximo; humildade na certeza de que somos apenas instrumentos disponíveis à ação do Espírito Santo; a disponibilidade e o desejo de colaborar e de participar são mais importantes que o talento para desempenhar as funções;
- b) o *Testemunho de Fé* - Dado pelas Equipes de Trabalho, através da ação e da oração, indicando a cada membro da Equipe o equilíbrio entre trabalho e oração que devem orientar nossas vidas; o trabalho deve ser uma expressão da Fé, que se cultiva por meio da Oração;

c) o *Espírito de Serviço* - Servir, não ser servido; não escolher funções, pois todas são iguais diante de Deus. Não escolher com quem trabalhar, pois melhor que nós, a Providência Divina sabe escolher nossos companheiros de trabalho;

d) o *Espírito de Ajuda Mútua* - Viver a caridade, condição indispensável ao serviço no ECC; o trabalho, além de sua finalidade específica, é uma forma de aperfeiçoamento dos casais na prática do amor.

8.2 - ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS DO CASAL MONTAGEM

a) montar as Equipes de Trabalho de acordo com os critérios estabelecidos nesse Documento. Observar que não pode haver aglutinação nem separação de Equipes no ECC;

b) responsabilizar-se pelos estudos, análise e indicações dos casais que vão coordenar e trabalhar no ECC;

c) informar ao Grupo Dirigente Dirigente a mudança de residência de um determinado casal, transferindo sua ficha de montagem para outra Igreja quando solicitado;

d) utilizar a Ficha de Registro de Casais (Ficha de Montagem) padronizada e oficializada pelo Grupo Dirigente e pelo Núcleo quando for o caso;

e) manter a guarda das pastas orientadoras de cada Equipe de Trabalho, deixando-as sempre atualizadas;

f) coordenar a reunião de avaliação do ECC;

g) observar que, em caso de desmembramento da Igreja, o Casal Montagem deve fazer uma pesquisa entre os casais para saber em qual Igreja querem atuar, nunca impor;

h) levar ao Grupo Dirigente sugestão de nomes de casais para: Coordenador Geral, Coordenadores de Círculos, Coordenadores de Equipes de Trabalho e Equipe de Sala.

8.3 - ROTEIROS E CRITÉRIOS PARA MONTAGEM DAS EQUIPES DE TRABALHO

8.3.1 - Manter sempre atualizado o Fichário de Casais que vivenciaram o ECC (usar as Fichas padronizadas e oficializadas pelo Dirigente Espiritual e Núcleo. Ao término do Encontro, de posse do Quadrante, de cópia das Fichas de Inscrição do ECC o Casal Montagem deve registrar todos os dados constantes da Ficha de Registro de Casais (Ficha de Montagem).

8.3.2 - Convivendo com a Comunidade, o Casal Montagem procura levantar nomes de casais aptos a coordenar e integrar as diversas Equipes de Trabalho, levando-se em conta, também, os dados constantes das Fichas Relatório das Equipes de Trabalho (modelo oficial padronizado) ao final de cada Encontro.

8.3.3 - Nunca desprezar as opções constantes das Fichas de Habilidades e Trabalho dos novos casais, procurando, na medida do possível, atendê-los em suas preferências na primeira vez que forem trabalhar. Nos Encontros seguintes, admitindo-se que já tendo trabalhado uma vez, tenham crescido na espiritualidade e, portanto, estejam aptos a aceitar o trabalho a eles atribuído, não se permite escolha de Equipes. O Casal Montagem deve, entretanto, ter o cuidado de analisar cada caso, pois motivos justos, às vezes, levam um casal a recusar esta ou aquela Equipe.

8.3.4 - De Encontro para Encontro, a maioria dos componentes de cada Equipe deve ser remanejada. Os casais que permanecerem devem ser observados para verificar se tem aptidão e vivência cristã para assumir futuras coordenações.

8.3.5 - Por motivo de comportamento inadequado durante um Encontro, nenhum casal deve ser colocado à margem nos próximos Encontros. É competência do Grupo Dirigente, principalmente o Dirigente Espiritual, orientar e esclarecer tais casos.

8.3.6 - Para coordenar uma Equipe, o casal já deve ter nela trabalhado.

8.3.7 - Quando um casal recusar o convite para coordenar uma Equipe, esse fato não deve ser comentado, a fim de não prejudicar o convite que será efetuado a outro casal.

8.3.8 - Verificar a disponibilidade e o espírito de aceitação de cada casal que vai trabalhar no Encontro, principalmente seu engajamento na Igreja, sua presença nas reuniões de Pós-Encontro, seu crescimento espiritual, como fatores que levam a uma melhor escolha na montagem de um Encontro.

8.3.9 - Após a montagem das Equipes de Trabalho, só o Casal Montagem poderá indicar nomes para completar as listas, no caso de desistências; nem o Coordenador Geral, nem o Coordenados da Equipe podem convidar alguém, sem ter passado pelo Casal Montagem. Este procedimento evitará que casais não aceitem trabalhar numa determinada Equipe e, posteriormente, apareçam trabalhando noutra Equipe de sua preferência.

8.3.10 - Quando o casal convidado não aceitar trabalhar num Encontro, o Casal Montagem deve analisar os motivos que o levaram a não aceitar, acatando com muito amor cristão e anotando em local apropriado da Ficha esses motivos. A recusa por motivos justificados e imperiosos não impede que o casal seja convidado novamente para outro Encontro. Somente após vários convites sem aceitação, e o Grupo Dirigente acompanhar e fazer um estudo criterioso das causas que levaram o casal a rejeitar os convites, deixa-se de convidá-lo.

8.3.11 - O Casal Montagem não deve esquecer que o Encontro não visa somente aos que o vivenciam, mas também aos que nele trabalham. O trabalho é uma excelente oportunidade de desenvolvimento da fé, do amor, do espírito de comunidade e da vontade de engajar-se de cada um. Tal objetivo é alcançado na medida em que os Coordenadores e os membros das Equipes sejam bem escolhidos.

8.3.12 - O número de casais por Equipes de Trabalho é o máximo permitido, podendo realizar o Encontro com um número menor de casais em cada Equipe, que assim se faça.

8.3.13 - Evite convidar para trabalhar no Encontro, casais que apresentam graves problemas de relacionamento conjugal.

8.3.14 - Procurar não colocar apenas casais novos em determinadas Equipes, mas mesclá-los com casais mais experientes, evitando-se colocar vários casais do mesmo Círculo numa mesma Equipe de Trabalho.

8.3.15 - Casais que fizeram o último Encontro tem preferência para trabalhar no próximo, sendo distribuídos em Equipes variadas. A seguir, devem ser colocados casais do penúltimo Encontro e que, por motivos justificados e aceitos, não puderam trabalhar no último Encontro, caso esses casais estejam perseverando no Pós-Encontro e nos Círculos ou engajado em alguma comunidade cristã. Somente após esses critérios é que se convidam casais antigos que tenham disponibilidade, que estejam realmente integrados, sejam perseverantes nas atividades de Pós-Encontro, nas atividades da Igreja e estejam crescendo na fé com disponibilidade e doação.

8.3.16 - Escolha do Casal Coordenador Geral: é de competência do Dirigente Espiritual a escolha e convite ao Casal Coordenador Geral de cada Encontro, mediante nomes apresentados pelo Grupo Dirigente.

8.3.17 - Escolha dos Coordenadores de Círculos: é de competência do Grupo Dirigente, mediante sugestão de nomes apresentados pelo Casal Montagem. O convite é efetuado pelo Dirigente Espiritual juntamente com o Casal Coordenador da Equipe de Círculos.

8.3.18 - Escolha dos Coordenadores de Equipes: é de competência do Grupo Dirigente, mediante nomes apresentados pelo Casal Montagem.

8.3.19 - Escolha da Equipe de Sala (Apresentadores, Boa Vontade, Canto, Recepção aos Palestrantes): é de competência do Grupo Dirigente frente a nomes informados pelo Casal Montagem. Observar que não se devem repetir os casais da Equipe de Sala.

8.3.20 - O Casal Recepção aos Palestrantes, integrante da Equipe de Sala, deve ser um casal bastante aprimorado.

8.3.21 - A escolha dos casais para comporem as Equipes de Trabalho é de competência do Casal Montagem, de acordo com os critérios estabelecidos por este Documento.

8.3.22 - Os casais que vivenciaram o último Encontro não podem trabalhar nas Equipes de Visitação, Círculos e Externa no Encontro seguinte, pois eles ainda não tem o conhecimento suficiente do ECC para poderem desempenhar a contento essas funções.

8.3.23 - O primeiro trabalho do casal que vivenciou o ECC deve ser na Equipe da Ordem, Cozinha, Mini-Mercado, Trânsito e Livraria.

8.3.24 - Os casais do Grupo Dirigente não devem trabalhar nos Encontros como Coordenadores ou integrantes das Equipes de Trabalho, durante suas gestões, entretanto, devem estar prontos para assumir qualquer eventualidade que aparecer durante a efetivação do Encontro.

8.3.25 - A Equipe de Círculos de Estudos deve ter um Coordenador (Casal Coordenador da Equipe de Círculos) e tantos Casais Coordenadores de Círculos de Estudos quantos necessários. Esta Equipe tem primazia sobre as demais, no momento da montagem das Equipes.

8.3.26 - Quando da montagem das Equipes devem ser escolhidos um casal titular e um suplente para cada função, pois se o primeiro não puder assumir já se tem a indicação do substituto; esta escolha de suplentes, entretanto, ficará em poder do Casal Montagem, e só será divulgada no momento em que aparecer a necessidade de substituição.

8.3.27 - A ordem que será seguida para a montagem do Encontro deverá ser: Apresentadores, Coordenador Geral, Círculos, Médico, Recepção aos Palestrantes.

8.3.28 - No ECC não existem normas preestabelecidas de que o casal para ser escolhido como Coordenador Geral tenha trabalhado, no último Encontro, nessa ou naquela Equipe, nem necessariamente nela trabalhar no Encontro seguinte. Ele deve ter conhecimento e noção de todo o Encontro.

8.3.29 - O casal que tenha sido Coordenador Geral não deve voltar a sê-lo; o casal que tenha coordenado determinada Equipe, também não deve voltar a Coordenar aquela Equipe, salvo por razões especialíssimas ou na implantação do ECC em nova Igreja.

8.3.30 - Casais que tiverem coordenado uma determinada Equipe de Trabalho não devem voltar a participar dessa Equipe para evitar constrangimento ao atual Coordenador da Equipe, salvo na implantação do ECC.

8.3.31 - Toda Equipe terá um Casal Coordenador que deve transmitir muita espiritualidade em sua Equipe, sob orientação do Dirigente Espiritual e do Casal Coordenador Geral.

8.3.32 - Só serão chamados a trabalhar casais que já tenham vivenciado o ECC.

8.3.33 - Os casais das Equipes de Trabalho devem pertencer à Igreja salvo na implantação de uma nova Igreja em que trabalharão apenas casais da Igreja Apoio.

8.3.34 - Só poderão trabalhar no Encontro o CASAL, não sendo permitida a participação de um só cônjuge por impedimento do outro. Assim também, não podem trabalhar no ECC pessoas sozinhas como: viúvos(as), jovens, religiosos(as) ou seminaristas.

8.3.35 - Não podem ser chamados a trabalhar casais que vivenciaram outros movimentos, mesmo similares.

8.3.36 - Observar e não incluir nas Equipes de Trabalho pessoas dispersivas e “carnavalescas”, pois podem desvirtuar o sentido do trabalho, de doação e de disponibilidade. Nesses casos, fazer um trabalho de conscientização com essas pessoas, objetivando sua mudança de comportamento.

8.4 - SIGNIFICADO MATERIAL E ESPIRITUAL DAS EQUIPES DE TRABALHO

8.4.1 - CASAL COORDENADOR GERAL

O Casal Coordenador Geral deve:

- a) ter uma sólida formação cristã e vivência espiritual;
- b) conhecer muito bem o ECC, seu espírito, sua espiritualidade, sua dinâmica, seus métodos de trabalho (antes, durante e depois do Encontro) e funcionamento de cada uma das Equipes de Trabalho;
- c) distinguir-se por seu espírito de doação e disponibilidade, por sua prudência, por seu critério e por sua atitude de serviço, pois o Coordenador Geral deve ser o que mais serve. Todos dependem do seu serviço: casais que estão vivenciando o ECC e Equipes de Trabalho;
- d) nortear suas atividades no exemplo de Cristo: *-Eu vim para servir e não para ser servido;*
- e) ser um exemplo para todos os casais;
- f) responsabilizar-se pelo desenvolvimento de todo o Encontro, pela Espiritualidade e Espiritualização das Equipes de Trabalho na fase preparatória e durante o Encontro;
- g) instruir e motivar os Casais Coordenadores de Equipes a desenvolverem a espiritualização específica de sua Equipe de Trabalho, com orientação e, se possível, com a participação do Dirigente Espiritual;
- h) cobrar dos Coordenadores de Equipes os cronogramas com as datas das reuniões;
- i) fazer todos os esforços possíveis para realizar o Encontro dentro das diretrizes do Núcleo, bem como cuidar para que ele siga as orientações gerais estabelecidas por este Documento;
- j) evitar, de todas as maneiras possíveis, que o Encontro saia fora de suas linhas mestras, de seu espírito e de sua espiritualidade;
- k) evitar, ainda, que o Encontro se transforme em momentos de “oba-oba”, de “carnaval”, de encontros para piadas incoseqüentes e momentos de lazer, pois o ECC é trabalho de Igreja, objetivando o aumento de espiritualidade e conversão;
- l) receber do Grupo Dirigente todo material à realização do Encontro, da seguinte forma:

Do Casal Montagem:

-pastas contendo as orientações para as Equipes de Trabalho e a dinâmica do Encontro;
 -relação dos Casais Coordenadores de Equipes e a composição das Equipes de Trabalho, já completas. O Casal Coordenador só deve convidar alguém após receber a relação das Equipes do Casal Montagem. Cabe, agora, ao Coordenador Geral proceder ao convite (por telefone) dos Coordenadores das Equipes de Trabalho, de acordo com a relação que lhe foi entregue.

Do Casal Fichas:

-relação dos casais que irão participar do Encontro e suas respectivas Fichas de Inscrição para visitaçao.

Do Casal Roteiro:

-relação das palestras, testemunhos e nomes dos casais que irão proferi-los. Nos dias do Encontro, nomes dos participantes dos Sociodramas.

Do Casal Finanças:

-relação e material a ser utilizado e recursos financeiros necessários juntamente com critérios e limitações orçamentárias.

Do Casal Pós-Encontro:

-cronograma das reuniões preparatórias.

8.4.2 - EQUIPE DE CÍRCULOS

ATRIBUIÇÕES:

- a) coordenar os Círculos de Estudos durante o Encontro;
- b) acompanhar os grupos de Casais após o Encontro;
- c) despertar os casais, fazendo-os falar; suscitar a problemática e refletir sobre ela;
- d) fazer mais de uma reunião preparatória com estudo e meditação sobre os temas;
- e) conhecer bem todas as passagens evangélicas e as perguntas que vão ser propostas nos Círculos;
- f) conhecer os temas do ECC e as dinâmicas das reuniões;
- g) ter profunda espiritualidade e conhecer muito bem o ECC, seu espírito, sua dinâmica e sua estrutura;
- h) conhecer os princípios básicos do relacionamento interpessoal e de trabalho em grupo, além de se relacionar perfeitamente com a comunidade;
- i) estar engajado na Igreja;
- j) deverá participar da Escolinha de Círculos;
- k) a cada final de Círculos, reunir-se em sua sala com o Dirigente Espiritual para uma reflexão breve sobre cada tema;
- l) os Coordenadores tem uma função importantíssima no acompanhamento desses casais após o Encontro. Devem acompanhar os casais em, pelo menos, dez reuniões, quando já deverá ter surgido uma liderança nesse Círculo;
- m) os Coordenadores de Círculos devem ser escolhidos e preparados com bastante antecedência. Depois do Encontro, serão orientados pelo Casal Pós-Encontro e sua Equipe de Apoio.

8.4.3 - EQUIPE DE SALA

Fazem parte dessa Equipe:

1) APRESENTADOR (um casal)

ATRIBUIÇÕES:

- a) coordenar visivelmente o ECC, em comunhão com o Coordenador Geral;
- b) manter um clima de simplicidade, acolhimento fraterno, mesclado de alegria e espontaneidade;
- c) cuidar para que essa alegria seja realmente sadia sem excessos de qualquer natureza;
- d) inspirar segurança, confiança e calma, mesmo diante de eventuais dificuldade;
- e) ter presença de espírito e soluções rápidas;
- f) manter o Encontro dentro do horário;
- g) evitar cumprimentos aos Palestrantes diante dos casais que vivenciam o ECC;
- h) manter policiamento no horário, ou seja, fazer que o tempo determinado no roteiro oficial seja rigorosamente cumprido.
- i) com relação às vestes, fica determinado e proibido o vedetismo. vestirem-se com simplicidade e dignidade. O mais importante na postura desse casal não é elegância, o charme, a qualidade da roupa -etiquetas- e a quantidade de roupas que trocarão entre a sexta-feira e o domingo mas, sim, o testemunho e o que sai da boca.

Esta Equipe se conduzirá da seguinte forma:

- a) almoçará com os Encontristas? SIM
- b) tem acesso livre ao Plenário? SIM
- c) tem liderança ou autoridade sobre outras Equipes? NÃO
- d) escala de subordinação durante o ECC, nos três dias:
Coordenação Geral, Recepção aos Palestrantes, Dirigente Espiritual e Dirigente do ECC;
- e) quanto à apresentação, pode apresentar-se com seus instrumentos de trabalho: pranchetas;
- f) deve participar da Reunião de Avaliação da sexta-feira? SIM
- g) deve ajudar sempre que possível na limpeza e organização da sala? SIM

2) BOA VONTADE

ATRIBUIÇÕES:

- a) cuidar do bem-estar dos casais que estão vivenciando o ECC, ajudando-os em suas dificuldades, estando atendo a todas as necessidades desses casais, com alegria, serenidade e disponibilidade;
- b) quanto às vestes, deverá vestir-se com simplicidade e dignidade, sendo atencioso e simpático com naturalidade;

- c) não manifestar qualquer desejo de alterar a decoração preestabelecida pelo Grupo Dirigente;

Esta Equipe se conduzirá da seguinte forma:

- a) almoçará com os encontristas? SIM
- b) tem acesso livre ao plenário? SIM
- c) tem liderança ou autoridade sobre as outras equipes? NÃO
- d) escala de subordinação durante o ECC, nos três dias:
Coordenador Geral, Recepção aos Palestrantes, Dirigente Espiritual e Dirigentes do ECC;
- e) quanto à apresentação, deverá ser com simplicidade e dignidade;
- f) não será necessária presença na reunião de avaliação na sexta-feira;
- g) deve ajudar sempre na limpeza e organização do Plenário;
- h) na sexta-feira, recepcionam os encontristas com reverência;
- i) a mesa dos crachás será simples. Sem exageros de bolas, enfeites, luzes, etc...

3) CANTO

ATRIBUIÇÕES:

a) criar e manter ambiente de alegria íntima e sadia, valendo-se dos cânticos e de seus contatos com os casais que estão vivenciando o Encontro;

b) na sexta-feira, deverá recepcionar os convidados, não necessariamente toda a Equipe. Poderá ser uma representação;

c) o cântico de entrada será da seguinte forma:

-LUZ BRILHANTE: os instrumentos são 03 violões, 01 atabaque e vozes;

d) não será permitido fardamento especial para a bandinha, suas vestes deverão ser simples e dignas; e) a Equipe deverá esperar a autorização sempre do Coordenador Geral e ou da Recepção aos Palestrantes para conduzir ao Plenário;

Esta Equipe se conduzirá sempre da seguinte forma:

a) todos os cânticos durante o ECC, nos três dias, serão regidos pelo Roteiro Musical, já preestabelecidos e aprovados. Qualquer reclusão ou pedido para execução de cânticos especiais ou emergenciais deverão ser autorizados pelo Coordenador Geral;

b) almoçarão com os convidados? SIM -sendo 1/3 por refeições, caso haja espaço suficiente no refeitório;

c) tem acesso livre ao plenário? NÃO -só nos momentos previstos nas instruções contidas na Pasta Oficial, ou quando se fizer necessário por uma emergência e previamente autorizado pelo Coordenador Geral;

d) tem liderança sobre as demais Equipes? NÃO;

e) escala de subordinação no ECC, durante os três dias:

Coordenação Geral, Recepção aos Palestrantes, Dirigente Espiritual e Dirigentes do ECC;

f) quanto à apresentação, não será permitido qualquer homenagem individual, nem brincadeiras ou qualquer outra manifestação, que não esteja prevista;

g) a Equipe poderá prestar uma homenagem coletiva aos convidados através de um louvor ou uma música especial;

h) quanto às notas que são dadas ao longo do Encontro, estas ficarão sob critério do Coordenador da Equipe no momento mais adequado, sem correr o risco de atrasar o Roteiro.

8.4.4 - CAFEZINHO:

ATRIBUIÇÕES:

a) quebrar o gelo na chegada dos casais que estão vivenciando o ECC e durante o Encontro;

b) servir-lhes cafezinho, chá e bolachinhas doces e salgadas;

c) ajudar os casais do canto nos deslocamentos com cânticos e muita alegria;

d) preparar, preferencialmente, em suas casas o café a ser servido;

e) esta Equipe deverá, a partir da sexta-feira, recepcionar os convidados com reverência e SIMPLICIDADE. Simplicidade na decoração das mesinhas de serviço. Não será permitida decoração exagerada. Como orientação, é bastante toalhas de renda e um arranjo. NADA MAIS;

f) vestes, serão apenas as da própria Equipe -aventais e tiaras no caso das mulheres. Não será permitida a inversão das vestes em momento nenhum;

g) os serviços desta Equipe deverão ser de acordo com os reportados no Roteiro Oficial;

h) também não será permitido simulação de que não haverá biscoito;

i) todos os momentos em que a Equipe entra em ação para fazer o serviço, deverá ser da seguinte forma: A Equipe já deverá estar com todo o serviço pronto e esperando os convidados de bandejas nas mãos assim que eles põem os pés na Recepção. A Equipe é que deve esperar pelos convidados, e não os convidados pela Equipe;

j) a apresentação da Equipe deverá ser feita com dignidade e respeito. Não temos o direito de mexer com as emoções deles. Não será permitida na apresentação o uso de tiaras, aventais e, muito menos invertidos. Qualquer homenagem da Equipe aos convidados deverá ser comunicado ao Coordenador Geral no máximo até ao meio-dia do domingo, para ser submetida a devida avaliação;

k) esta Equipe deverá se conduzir da seguinte forma:

-almoçará com os convidados? NÃO;

-tem acesso livre ao Plenário? NÃO;

-tem autoridade sobre as demais Equipes? NÃO;

-escala de subordinação durante o ECC, nos três dias:

Coordenador Geral, Recepção aos Palestrantes, Dirigente Espiritual e Dirigentes do Encontro;

l) deverá participar da reunião da sexta-feira? SIM;

m) é responsável pela limpeza e organização da sala de trabalho;

n) AS BANDEJAS DEVERÃO SER SIMPLES, SEM NENHUMA DECORAÇÃO ESPECIAL.

8.4.5 - EQUIPE DE CASAL MÉDICO

ATRIBUIÇÕES:

Esta Equipe terá autoridade sobre o atendimento. Não haverá nenhuma interferência sob sua administração, salvo em casos que haja solicitação.

a) tem acesso livre ao Plenário? SIM;

b) almoçará com os convidados? SIM;

c) tem liderança sobre as demais Equipes? NÃO;

d) escala de subordinação dentro do ECC, nos três dias:

Coordenação Geral, Recepção aos Palestrantes, Dirigente Espiritual e Grupo de Dirigente do ECC;

e) quanto à apresentação, fica sob total decisão do Casal apresentar-se com qualquer tipo de roupa, além da tradicional;

f) deve participar da reunião da sexta-feira? SIM;

g) deve ser responsável pela limpeza e conservação da sala.

8.4.6 - EQUIPE DE CÍRCULOS

ATRIBUIÇÕES:

Além das recomendações, orientações e regras já informadas neste Documento, acrescentamos as seguintes e necessárias informações:

a) fará refeição com os convidados? SIM -porém, apenas no jantar do sábado, e almoço do domingo;

b) tem acesso livre ao Plenário? NÃO -somente será permitido o acesso nos seguintes momentos: Palestra Harmonia Conjugal - Apresentação dos resultados sobre o referido Tema: Apresentação dos Cartazes e Palestras dos Testemunhos Jovens: Qualquer outro momento só será permitido com autorização da Coordenação Geral;

c) tem liderança sobre as demais Equipes? NÃO;

d) escala de subordinação durante o ECC, nos três dias:

Coordenação Geral, Dirigente Espiritual, Coordenadores dos Coordenadores de Círculos e Dirigentes do ECC;

e) deve participar da reunião da sexta-feira? NÃO;

f) deve cuidar da limpeza e organização da sua sala;

g) deve sempre, a cada encerramento de Círculo, reunir-se na sua sala juntamente com o seu Coordenador e Dirigente Espiritual para reflexão e avaliação daquele determinado momento;

h) as demais instruções e disciplinas estão contidas e serão ministradas através do Manual da Escola de Círculos.

8.4.7 - EQUIPE DE COMPRAS (um a dois casais)

ATRIBUIÇÕES:

a) fazer todas as compras e aquisições dos materiais e gêneros alimentícios necessários e previstos para o Encontro de acordo com a relação recebida do Coordenador Geral, controlando seus gastos com as diversas atividade e Equipes;

- b) usar a criatividade;
- c) organizar lista de alimentos e materiais de uso e consumo para Encontro, para que os casais que queiram colaborar com doações totais ou parciais o façam;
- d) fazer as compras necessárias sobre a orientação do Casal Coordenador Geral;
- e) durante o ECC, nos três dias, o Casal Compras deverá circular em todas as Equipes a fim de atender possíveis necessidades;
- f) todas as necessidades que surgirem deverão ser avaliadas pelo Casal Coordenador Geral e Casal Finanças;
- g) adotar o seguinte esquema: sempre que o Casal Compras estiver fora do local do ECC, deixar suas solicitações na sala de Compras;
- h) deixar claro que só serão atendido os pedidos depois de aprovados pela direção e Coordenação Geral, e que só aceitará pedidos extras até, no máximo, 14 horas do sábado. Depois desse horário, todas as necessidades estarão automaticamente canceladas;
- i) tem acesso livre ao Plenário? NÃO;
- j) almoçará junto aos convidados? NÃO;
- k) tem liderança sobre as demais equipes? NÃO;
- l) escala de subordinação durante o ECC, nos três dias:
Coordenação Geral, Recepção aos Palestrantes, Dirigentes Espiritual e Dirigentes do ECC, e especialmente o Casal Finanças;
- m) quanto à apresentação deverá se apresentar com reverência e dignidade;
- n) deve participar da reunião da sexta-feira? SIM;
- o) a sala será de sua inteira responsabilidade, como também a limpeza e a organização.

8.4.8 - EQUIPE DA COZINHA

ATRIBUIÇÕES:

- a) preparar a alimentação para os casais que fazem o Encontro e arrumar o refeitório com espírito de doação e serviço cristão;
- b) esta Equipe deverá seguir literalmente todas as instruções contidas na Pasta Oficial do ECC;
- c) o Cardápio estabelecido e aprovado pelo Grupo Dirigente não pode ser alterado sem uma prévia consulta;
- d) fica entendido como Cardápio o produto fornecido, exemplo: a Direção do ECC fornecerá carne e frango. Cabe ao Coordenador da Equipe fazer o que lhe for mais prático, saboroso e econômico para o ECC. Não será obrigado a seguir literalmente as sugestões das iguarias contidas na Pasta Oficial, desde que faça com o produto disponível;

Esta Equipe se conduzirá durante o Encontro da seguinte forma:

- a) almoçará com os Encontristas? NÃO -porém suas refeições serão tomadas na própria cozinha. Não fica obrigada, caso queira usar as refeições do Mini-Mercado;
- b) lembramos que só poderão almoçar depois de servir os convidados;
- c) tem acesso livre ao Plenário? NÃO;
- d) tem liderança sobre as demais Equipes? NÃO;
- e) escala de subordinação durante o ECC, nos três dias:
Coordenação Geral, Dirigente Espiritual e Grupo de Dirigentes do ECC;
- f) quanto a apresentação, fica definitivamente proibida qualquer manifestação, tais como: brincadeiras, vestir-se com aventais, entrar com panelas, toucas, caçarolas, etc... nos referimos a apresentação final;
- g) deve participar da reunião da sexta-feira? SIM;
- h) seu local de trabalho deverá ser devolvido limpo, dedetizado, lavado e vistoriado;
- i) nenhuma outra Equipe deverá fazer refeições com o alimento produzido por esta Equipe, além dos Encontristas, Cozinha, Garçons, Apresentadores, Boa Vontade, Coordenação Geral, Dirigente Espiritual, Recepção, Casal Médico, Círculos (esta apenas Jantar do Sábado e Almoço do Domingo) e 1/3 da Equipe do Canto por refeição (isto se houver espaço suficiente no local do Refeitório).

8.4.9 - EQUIPE DE EXTERNA

ATRIBUIÇÕES:

- a) dar atendimento e assistência aos filhos e familiares dos casais que fazem o Encontro, para que nada lhes falte durante a realização dele;
- b) resolver os problemas que porventura acontecerem;
- c) receber e transmitir os recados dos casais que fazem o ECC aos seus familiares e vice-versa;
- d) coletar as mensagens dos filhos, familiares e amigos daqueles que estão vivenciando o ECC;
- e) ter profundo conhecimento do ECC, do seu espírito, da sua dinâmica e do seu funcionamento;

obs.: as Equipes de Visitação e Externa são duas Equipes distintas e separadas. Os casais que fizeram o último Encontro não devem trabalhar nessas Equipes;

f) não será permitido, por hipótese nenhuma, sofisticação na produção do álbum de mensagens dos casais, para tanto, este Documento Regional do Núcleo de ECC e EJC, elaborou o kit e que deverá ser modelo oficial de álbum de mensagens. O casal que insistir na sofisticação, será convidado a ler as instruções, caso não se convença, convidaremos ele a deixar a Equipe;

g) não será permitido que o casal da Equipe destoe a originalidade do ECC, mesmo se prontificando a assumir despesas;

Esta Equipe se conduzirá durante o ECC nos três dias, da seguinte forma:

- a) tem acesso ao Plenário? NÃO;
- b) almoçará com os convidados? NÃO;
- c) tem liderança ou autoridade sobre as demais Equipes? NÃO;
- d) escala de subordinação durante o ECC nos três dias:
Coordenação Geral, Recepção, Dirigente Espiritual e Grupo de Dirigentes;
- e) quanto a apresentação, deverá ser com muita reverência e respeito seguindo todas as instruções contidas na Pasta Oficial;
- f) deve participar da reunião na sexta-feira? NÃO;
- g) será responsável pela limpeza e organização de sua sala.

8.4.10 - EQUIPE DE GARÇONS

ATRIBUIÇÕES:

8.4.11 - EQUIPE DA LITURGIA

ATRIBUIÇÕES:

a) incumbir-se dos atos litúrgicos do Encontro a partir do Culto de Entrega e do ambiente de oração, reflexão e vigília, além dos locais onde esses atos são desenvolvidos;

b) zelar pelo clima de oração e reflexão do Encontro, objetivando uma parada para revisão de vida e para oração;

c o n t i n u a I don't understand to Autamir letters. I'm crazy!!!!!!

8.4.12 - EQUIPE DA LIVRARIA

ATRIBUIÇÕES:

8.4.13 - EQUIPE DO MINI-MERCADO

ATRIBUIÇÕES:

8.4.14 - EQUIPE DA ORDEM

ATRIBUIÇÕES:

a) manter absoluta ordem e higiene em tudo aquilo com que os casais que estão vivenciando o ECC.

8.4.15 - EQUIPE DE RECEPÇÃO AOS PALESTRANTES:

ATRIBUIÇÕES:

a) confirmar o comparecimento dos palestrantes dentro de seus horários, recebendo-os e acolhendo-os fraternalmente;

b) controlar o tempo e duração das Palestras, Testemunhos e Sociodramas;

c) deixar que os Palestrantes saiam naturalmente, sem escondê-los;

d) estar à disposição do Coordenador Geral para assessorá-los, quando solicitado;

obs.: esses Casais componentes da Equipe de Sala devem permanecer, durante o Encontro, auxiliando-se mutuamente em suas diversas tarefas, não sendo permitido a mais ninguém ficar na Sala, a não ser o Dirigente Espiritual e o Coordenador Geral, quando necessário, e os Coordenadores de Círculos nos momentos previstos. O

Casal Recepção aos Palestrantes é o único, no desenvolvimento de suas funções, que pode se afastar da sala. Evitar os cumprimentos com os palestrantes, diante dos casais que vivenciam o ECC.

8.4.16 - EQUIPE DA SECRETARIA

ATRIBUIÇÕES:

- a) encarregar-se de todo o material escrito utilizado no Encontro;
- b) dar testemunho de simplicidade, sem prejuízo do bom gosto e do carinho;

obs.: qualquer casal pode e deve participar dessa Equipe, porque mais valem a doação e disponibilidade do que o talento, embora desenhistas, datilógrafos, digitadores e artistas possam ajudar, não sendo isso, porém, o essencial.

8.4.17 - EQUIPE DE SOM E ILUMINAÇÃO

ATRIBUIÇÕES:

8.4.18 - EQUIPE DO TRÂNSITO

ATRIBUIÇÕES:

8.4.19 - EQUIPE DA VIGÍLIA

ATRIBUIÇÕES:

8.4.20 - EQUIPE DE VISITAÇÃO

ATRIBUIÇÕES:

- a) visitar e convidar o casal que irá vivenciar o ECC em sua residência, confirmando, ou não, seu comparecimento;
- b) ter atuação pautada pelo espírito de disponibilidade e atitude de confiança em Deus;
- c) ter um conhecimento profundo do espírito do ECC e de seu funcionamento;
- d) recepcionar os casais na sexta-feira à noite, sábado e domingo pela manhã;
- e) ter discrição e sigilo antes, durante e após o Encontro;

obs.: o Casal de Visitação deve procurar, sem insistência, a confirmação. Por isso, nada de telefonemas confirmadores antecipados e a visitação com a única finalidade de entregar um papel, indicando dias e local do Encontro. O telefonema é válido para marcar uma melhor hora de ser recebido. Nesse telefonema, dizer que é da Igreja (não dizer que é do ECC) e que, estando o casal inscrito a fazer o ECC, gostaria de visitá-lo, não se falando neste momento em confirmação. Fazer a visita, dar testemunho, fazer relacionamento e amizade, finalmente, tocar na confirmação. Se não houver a confirmação, não importa. O que importa é que o testemunho e relacionamento sejam realizados. “O mundo está cansado de retórica e sedento de testemunhos”.

A Equipe de Visitação é importante no contexto comunitário e para o próprio ECC. Devem, para essa Equipe, ser escolhidos casais já crescidos na espiritualidade, pois só quem a possui, pode dar seus testemunhos almejados.

8.5 - REUNIÕES PREPARATÓRIAS DE CADA ENCONTRO

Cada Encontro a ser realizado deve ser preparado com todo zelo e amor. As reuniões preparatórias para cada Encontro devem merecer a maior atenção por parte do Grupo Dirigente e do Casal Coordenador Geral, que é o maior responsável pelo Encontro. Tais reuniões são uma oportunidade importantíssima para integrar a Comunidade de

Casais que vivenciaram o ECC, desenvolvendo a fraternidade, o espírito de trabalho e doação, bem como a espiritualidade individual, familiar e comunitária.

Não se trata apenas de explicar as tarefas; é importante que as reuniões tenham um sentido marcadamente espiritual. Para isso, é de boa prática que o Diretor Espiritual participe, ou pelo menos, esteja presente durante algum tempo em todas as reuniões de Equipes. A responsabilidade maior dessa espiritualização é do Casal Coordenador Geral, sob a orientação do Dirigente Espiritual.

Os textos de espiritualização das reuniões preparatórias e durante o Encontro são elaborados pelo Grupo Dirigente. Esses textos são utilizados pelo Dirigente Espiritual em reuniões de espiritualização com o Coordenador Geral, Coordenadores de Equipe de Trabalho e Coordenadores de Círculos.

Depois dessas reuniões, os Coordenadores farão espiritualização com suas Equipes, utilizando esses textos, em reuniões preparatórias e durante o Encontro.

As reuniões preparatórias não devem alterar a continuidade das reuniões de Pós-Encontro, devendo ser realizadas em outros dias e horários, não prejudicando o andamento normal das atividades de Pós-Encontro.

8.6 - ENTREGA DAS PASTAS

8.6.1 - O Casal Montagem entrega ao Casal Coordenador Geral as pastas aos Coordenadores das Equipes de Trabalho juntamente com o Dirigente Espiritual.

8.6.2 - Caberá ao Coordenador Geral convidar os Coordenadores das Equipes de Trabalho para o Retiro e fazer a entrega das Pastas e das listagens dos casais que integrarão suas Equipes.

8.6.3 - O Retiro deverá ser realizado em local adequado e sob a orientação do Dirigente Espiritual e do Grupo Dirigente.

8.7 - RECOMENDAÇÕES ÀS EQUIPES DE TRABALHO

8.7.1 - O serviço que o ECC presta às famílias é feito por meio das diversas Equipes de Trabalho durante os Encontros, nas atividades de Pós-Encontro, nos Círculos e no engajamento nas Igrejas além de palestras, testemunhos e sociodramas.

Essas Equipes são formadas por casais que se dispõem a trabalhar em proveito das famílias que necessitam de auxílio para melhorarem seu relacionamento. Por isso, o ECC é uma verdadeira esperança para a Igreja atual, esperança que se torna cada vez mais realidade, na exata medida em que os casais das Equipes de Trabalho aprendam a: amar-se em unidade, em comunhão; perdoar-se com alegria; colocar-se a serviço da Igreja e desenvolver suas atividades dentro do Espírito do ECC com doação, pobreza, simplicidade, alegria e oração.

O desempenho eficiente das Equipes de Trabalho depende da disponibilidade de cada casal, tanto de coordenadores como dos integrantes das Equipes, desde que não prejudiquem a própria família na execução dos trabalhos necessários à realização de cada ECC nas Igrejas. Essas tarefas devem ser executadas, tomando-se por base as diretrizes contidas neste Documento.

8.7.2 - AS EQUIPES DE TRABALHO DEVEM:

- a) confiar na inspiração do Espírito Santo;
- b) manifestar-se em total doação e inteira disponibilidade;
- c) ter presente, em todos os instantes do ECC, que querem e pretendem colocar-se como instrumento de Deus, para que, por meio delas, o Espírito Santo realize sua obra;
- d) ter presente a disponibilidade, garra e criatividade;
- e) lembrar-se do desejo de realização permanente contido na oração que Cristo ensinou: *“Seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu”*;
- f) resguardar o espírito de pobreza e de simplicidade;
- g) cultivar uma alegria interior e sã, feita de doação e espírito de fraternidade; uma alegria cristã, de coração aberto, pobre e simples, fruto da espiritualidade de cada participante;
- h) manter o espírito de comunhão, de unidade, de trabalho de Equipe, acatando e respeitando o irmão, num clima de caridade e amor;
- i) dar testemunho de que o leigo está a serviço de um povo, da Igreja, na construção de comunidades.

8.8 - RECOMENDAÇÕES AO CASAL COORDENADOR DA EQUIPE DE TRABALHO

8.8.1 - A função dos Coordenadores de Equipes de Trabalho é muito importante para o melhor aproveitamento dos casais integrantes das Equipes e para manter o verdadeiro espírito do ECC.

8.8.2 - O Casal Coordenador de Equipe de Trabalho recebe do Coordenador Geral a relação dos casais membros das suas Equipes. Cabe a ele proceder ao convite pessoal. Pode ser dos membros de sua Equipe de Trabalho, conforme relação que lhe foi entregue por telefone.

8.8.3 - O Coordenador da Equipe só deve convidar casais que constam da lista entregue pelo Casal Montagem, via Coordenador Geral, e de acordo com a ordem em que aparecem na lista. Todos devem ser convidados.

8.8.4 - No caso de recusa ou impossibilidade de trabalho, o Coordenador de Equipe comunica ao Coordenador Geral, que entrará em contato com o Casal Montagem, pois somente ele pode efetuar a substituição, evitando grupos fechados e preservando o espírito do Encontro.

8.8.5 - O Casal Coordenador da Equipe deve observar e orientar a sua Equipe de que as Equipes de Cafezinho, Ordem e Cozinha atenderão somente aos casais que estão vivenciando o ECC. Os Casais que estão trabalhando deverão fazer suas refeições no Mini-Mercado. Com esse gesto, também estarão ajudando financeiramente o ECC.

8.8.6 - O CASAL COORDENADOR DEVE:

- a) coordenar, sem se tornar chefe;
- b) orientar, sem se tornar dono;
- c) manter o sentido de trabalho e a harmonia da Equipe;
- d) aceitar as iniciativas aproveitáveis de cada um sem perda do sentido de orientação que deve saber imprimir a elas;
- e) ser prudente e capaz de criar uma situação de compromisso e de corresponsabilidade entre os componentes da Equipe;
- f) imprimir à Equipe um verdadeiro sentido de aprofundamento espiritual de sua missão nas reuniões preparatórias e durante o Encontro;
- g) fazer do Encontro um momento de oração, de reflexão, de meditação, de desenvolvimento da fé, exercitando a caridade cristã e comunicando a Paz de Cristo;
- h) preparar a Equipe para a apresentação final, imprimindo-lhe o verdadeiro sentido desse ato: casais que se propuseram servir, com espírito de doação e amor por outros casais, às vezes desconhecidos, simplesmente porque se colocam na condição de instrumentos de Deus;
- i) promover reuniões com a Equipe, antes e durante o ECC, não só para melhor coordenar os trabalhos, mas para ler e meditar textos evangélicos, trocar reflexões e dar testemunhos que ajudem no crescimento de cada um;
- j) convidar o Casal Coordenador Geral para as reuniões preparatórias, fornecendo-lhe o cronograma com as datas dessas reuniões;
- k) informar o Casal Coordenador Geral do andamento dos trabalhos de sua Equipe;
- l) reservar tempo para reflexão e espiritualidade da Equipe nas reuniões preparatórias e durante o Encontro;
- m) responsabilizar-se pela:
 - montagem, desmontagem e limpeza do local de trabalho;
 - guarda e conservação dos materiais que utilizar;
 - devolução de todo material, após o Encontro, ao responsável pelo almoxarifado da Igreja.

8.8.7 - Todos os Coordenadores devem participar das reuniões de Coordenadores, marcadas pelo Casal Coordenador Geral, que convocará tantas reuniões conjuntas quantas julgar necessárias.

8.8.8 - Os Casais Coordenadores devem, não só buscar um perfeito entrosamento entre as Equipes, mas torná-las comunidades de trabalho, vida e oração. Somente receberão ordens do Casal Coordenador Geral, a quem recorrerão em caso de dúvida.

8.8.9 - Indica-se, em cada pasta, o que é necessário solicitar ao Casal Compras. Só ele pode fazê-las. Para qualquer aquisição que não conste da lista, o Casal Coordenador Geral deverá dar autorização prévia, ou o próprio Casal Finanças.

8.9 - RECOMENDAÇÕES AOS MEMBROS DAS EQUIPES DE TRABALHO

Cada Casal deve:

- a) preparar-se convenientemente, quando convocado para trabalhar numa Equipe, procurando estar em estado de graça;
- b) encontrar a si próprio, como um núcleo de amor;
- c) descobrir que ele é fonte de amor;
- d) doar-se para transmitir ao outro testemunho de vida;
- e) parar para encontrar Deus por meio da oração;
- f) estar a serviço, cristãmente, na verdadeira Paz de Cristo;
- g) falar com Deus por meio da doação do amor;
- h) trabalhar com humildade e renúncia;
- i) ter compreensão com casais que trabalham pela primeira vez, para não decepcioná-los com brincadeiras inconvenientes ou comentários negativos sobre eventuais falhas no trabalho;
- j) contribuir para um perfeito entrosamento entre os membros da Equipe;
- k) solucionar eventuais divergências sem divulgá-las, recorrendo ao Casal Coordenador Geral ou ao Dirigente Espiritual, se necessário;
- l) conscientizar-se de que é proibida qualquer forma de homenagem, dentro e fora do Encontro, bem como realizar reuniões sociais em nome do ECC;
- m) participar do Culto de Entrega e de Encerramento do Encontro.

8.9.1 - DURANTE O ENCONTRO:

- a) não é permitido levar para o Encontro:
 -bebidas alcoólicas, TV, rádio, baralho, telefone celular, relatórios, jornais, revistas...
 -crianças, pessoas estranhas ao local do Encontro e casais que não estejam trabalhando desde o Culto de Entrega até o Culto de Encerramento, inclusive;
- b) na tarde da sexta-feira, dirigir-se ao local do Encontro para ocupar a sala destinada à Equipe e receber o roteiro do Encontro. Comunicar à Secretaria os nomes dos casais que não possuem crachás, a fim de que sejam confeccionados;
- c) os componentes da Equipe deverão permanecer na sala, evitando circular pelos corredores. Somente os Casais Coordenadores tem acesso a outras Equipes de Trabalho;
- d) cada Equipe deve deixar sua sala completamente limpa e com os móveis nos devidos lugares;
- e) controlar o excesso de barulho em sua sala;
- f) observar seus horários de trabalho, permitindo a seus membros tempo para a Vigília, momentos de reflexão e espiritualidade;
- g) só podem tomar refeições no local do Encontro o Dirigente Espiritual, o Coordenador Geral, a Equipe de Sala, Apresentadores, Círculos, Garçons, Casal Médico, Boa Vontade e 1/3 (um terço) da Equipe do Canto por refeições, quando houver espaço suficiente no local do refeitório;
- h) os casais que trabalharam em uma Equipe, por mais experientes que sejam, devem sempre obedecer à orientação do Casal Coordenador;
- i) as Equipes que mantêm contato com os casais que vivenciam o ECC devem observar e aproximar-se especialmente dos mais tímidos, evitando que sejam sempre os mesmos a procurar determinado casal. Para isso, é indispensável a preocupação de não formar “grupinhos” à parte. Durante os contatos com os casais, lembrar-se da necessidade do sigilo, não revelando nada sobre o Encontro;
- j) a recepção dos casais que estão vivenciando o Encontro é feita pelas Equipes de Visitação e Sala, pelo Coordenador Geral, Canto, Cafezinho, Dirigente Espiritual e Dirigentes do ECC;
- k) a obediência aos horários dos eventos deve ser rigorosa;
- l) os Casais Coordenadores devem entregar um relatório por escrito ao Casal Coordenador Geral, de como se comportou a sua Equipe, inclusive com observações sobre os casais. Usar a Ficha Relatório de Equipe de Trabalho aprovada pelo Núcleo do ECC e EJC na oportunidade, devolver a pasta que receberam. Entregar, também, a relação dos membros que compõem a Equipe;
- m) após a apresentação das Equipes e durante a entrega das mensagens nos Círculos, os Casais Coordenadores devem reunir seus coordenados para espiritualização final e arrumação do local de trabalho;
- n) providenciar a remoção de todo o material ao almoxarifado da Igreja e deixar as salas como as encontraram.

8.10 - OBSERVAÇÕES GERAIS

8.10.1 - A apresentação das Equipes deve ser feita com muito amor, com muito respeito à pessoa dos casais que vivenciaram o ECC e que, naquele momento estão emocionados pelo que estão assistindo, podendo ver, agora, que o Encontro só foi possível pela doação e pelo trabalho de um grupo de casais, num clima de humildade e alegria.

Dentro dessa visão, não cabem, de maneira alguma, exageros na apresentação e no canto final. Evitem-se totalmente o “oba-oba”, o “carnaval”, as piadas e a auto-exaltação, pois prejudicam a espiritualidade do Encontro.

Não é permitido que as Equipes se apresentem de avental ou com qualquer outro adereço representativo da sua atividade no Encontro. O não atendimento poderá causar transtorno.

A apresentação deve ser feita na maior simplicidade possível, inclusive simplicidade no vestir e no comportamento. É um momento pleno de valores emocionais que deve ser aproveitado e posto a serviço de Cristo, por meio de um testemunho de ação na unidade, que certamente marca os novos casais de forma profunda, não raro inesquecível. Pensar bem e dosar bem a mensagem que esta atividade transmite aos novos casais.

As Equipes esperam em suas salas a chamada para a apresentação, devendo guardar o máximo de silêncio (um ótimo momento para espiritualização e reflexão). Essa espera poderá ser feita, da forma mais adequada dependendo das características do local.

O Casal Coordenador Geral será o responsável pela formação da fila para a apresentação.

8.10.2 - Durante a realização do ECC, deve-se evitar toda inovação.

8.10.3 - Evitem-se também os concursos e as comparações do Encontro de uma para a outra.

8.10.4 - Não usar cânticos e cerimônias próprias em momentos inadequados. Também não utilizar cerimônias, cânticos ou dinâmicas próprias do ECC para outras atividades apostólicas ou para outros movimentos e serviços da Igreja.

8.10.5 - A mensagem do Coordenador Geral, no final da apresentação das Equipes, deve ser breve, no máximo cinco minutos.

8.10.6 - Evitem-se exageros no encerramento do Encontro que deve ser feito com alegria, mas com dignidade e respeito às pessoas e a seus sentimentos.

8.10.7 - Evitem-se demonstrações de que a minha Equipe foi melhor que a de fulano e fulana, ou melhor do que a do último Encontro. Isso é pura presunção e não edifica em nada.

8.10.8 - SIGILO-Em todos os Encontros, no final, tanto o Dirigente Espiritual, quanto o Coordenador Geral devem acentuar o sigilo a respeito dos testemunhos, conteúdos e das surpresas. Os testemunhos não devem ser comentados com os filhos nem com outras pessoas, mesmo que amigas. Também, sobre as mensagens, deve-se manter sigilo. A Equipe da Externa não pode comentar as mensagens, as particularidades e privacidades dos casais que terminam o Encontro, caso tenha observado nas visitas efetuadas.

8.10.9 - O ECC deve ser realizado em local dentro do perímetro da cidade. Um colégio, escola, creche, orfanato, CAIC's, faculdade...

8.10.10 - Durante a realização de um Encontro, os casais que não estiverem trabalhando devem estar ocupados na Igreja, não devendo ir ao local do Encontro. Os casais integrantes do Grupo Dirigente devem dar o exemplo.

O grande apelo, a grande dimensão do ECC é criar a convivência fraterna nas Igrejas.

9 - ROTEIRO DO ECC

O ECC tem um roteiro, um esquema, uma dinâmica, cuja prática se tem mostrado sólida quer quanto aos horários, quer quanto à seqüência e a ordenação lógica das Palestras, Testemunhos, sociodramas, orações, Conversa a Dois, Círculos de Estudos, liturgias e outras atividades. Todo o Grupo Dirigente e as Equipes de Trabalho devem seguir rigorosamente o roteiro abaixo, objetivando manter a fidelidade ao espírito do ECC e aos ensinamentos da Igreja, pois trata-se de valores essenciais que não podem ser modificados ou alterados.